




O NUTRIENTE CERTO
PARA SEU CORPO!

www.nutrinow.com.br




Dolar R\$


Euro R\$

Dolar Canad. R\$

Peso Argentino R\$



Busca de Matérias

sexta, 23 de outubro de 2009. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Página Inicial
O Estado Jovem
Linha Azul
Imóveis
Direito & Justiça
O Estado Verde
Capa
Caderno de adoção
73 anos
Viver
BNB
Concurso Adísia Sá
Mix

Municípios
Nacional
Mundo
Geral
Cidade
Polícia
Economia
Política
Esportes
Arte e
Opinião
Colunistas
Promoções
Turismo

Cultura

Economia

terça, 22 de setembro de 2009

0 comentário(s)

Mercado consumidor cresceu quase 20% entre 2003 e 2008

Somente na classe E, deixaram de figurar 19,5 milhões de brasileiros, o que representou uma retração acumulada de 43% entre 2003 e 2008

Tamanho do texto: A A A A

O mercado consumidor brasileiro cresceu quase 20 por cento entre 2003 e 2008. No período, cerca de 32 milhões de brasileiros ascenderam de classe social, passando a integrar as classes A, B e C, indica estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) baseado nos dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). A melhoria na renda do brasileiro foi um dos pontos fundamentais para que o potencial de consumo aumentasse 14,98% neste intervalo de tempo, acrescenta o estudo. Ao mesmo tempo, 20,9 milhões de pessoas deixaram a parcela mais pobre da população, migrando das classes D e E.

Somente na classe E, deixaram de figurar 19,5 milhões de brasileiros, o que representou uma retração acumulada de 43% entre 2003 e 2008.

"A Pnad coroa um ciclo de cinco anos de melhorias nos indicadores sociais. A meta do milênio tem como objetivo reduzir a pobreza em 50%, durante 25 anos. O Brasil fez quase isso em cinco anos", afirmou o coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri. Somente de 2007 para 2008, 3,8 milhões de pessoas deixaram a classe E. Somada a classe D, foram 4,6 milhões de brasileiros. Já a classe C, designada também como classe média, ganhou mais 5,2 milhões de pessoas em 2008. Já a classe AB teve entrada de 1,7 milhão de pessoas no último ano.

Pelos critérios da FGV, compõem a classe AB quem tem renda domiciliar superior a R\$ 4.807; entre R\$ 1.115 e 4.806, estão os integrantes da classe C; com renda domiciliar de R\$ 768 a 1.114, estão os brasileiros da classe D; e finalmente, quem tem renda domiciliar inferior a R\$ 768 está na classe E.

Veja também

Ceará é quarto estado com maior número de eventos

Vendas do comércio devem crescer até 10% no Natal

Previdência anuncia 13o salário de aposentados

Caixa com filas quilométricas após a greve de 28 dias

Servidores reivindicam respeito a Lei de Margens

Pecém terá usina de ondas

Termelétrica Pecém vai capacitar profissionais

Desembolsos do BNDES ultrapassam R\$ 100 bilhões

Elevação nos juros faz Tesouro Nacional emitir menos títulos

Taxa de desemprego cai 7,7%

Comentários

Comente >>

Ver todos os comentários >>

Edição de Jornal

Capa O Estado Jovem Linha Azul Imóveis Direito & Justiça O Estado Verde Municípios Nacional Mundo Variedades Geral Política
Economia Opinião Esporte Total Cotidiano Colunistas Índice Geral Conteúdo Extra

Institucional

A Empresa Expediente Comercial Fale Conosco Área do Assinante

Produzido por AVANZ



www.baydenet.com.br
(85) 3462-9000

